



PLANO DE ATIVIDADES 2026

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

PLANO DE ATIVIDADES:

- Estrutura Residencial Para Idosos;
- Centro de Dia;
- Casa de Acolhimento Residencial;
- Jardim-de-Infância / Creche;



Introdução

O Plano de Atividades para o ano de 2026 da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, reflete o compromisso contínuo da Instituição em promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas e comunidades que serve. Fiel aos princípios de solidariedade, humanismo e proximidade que orientam a ação das Misericórdias, este documento define as principais linhas de atuação e os objetivos estratégicos para o próximo ano, tendo em vista a sustentabilidade e a melhoria contínua das suas respostas sociais.

Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova desenvolve a sua intervenção em diferentes áreas, procurando dar resposta às necessidades emergentes da população. No domínio da **infância**, destaca-se a ação do **Jardim de Infância**, da **Creche** e do **Casa de Acolhimento Residencial (CAR)**, estruturas que garantem o acompanhamento, a proteção e o desenvolvimento integral das crianças.

Na área da **terceira idade**, a instituição assegura cuidados e apoio através do **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** e dos **Centros de Dia**, promovendo a autonomia, o envelhecimento ativo e a dignidade das pessoas idosas.

Paralelamente, a Santa Casa mantém uma presença ativa na **comunidade**, participando em iniciativas e parcerias locais, nomeadamente na **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, nas **Cantinas Sociais** e no **Programa Pessoas 2030**, reforçando assim o seu papel de agente de coesão social e desenvolvimento comunitário.

Este Plano de Atividades traduz, portanto, uma visão integrada e humanista da intervenção social, norteadada pela missão de servir com qualidade, responsabilidade e solidariedade, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.



Aspiramos cumprir o nosso compromisso tendo por base os seguintes **valores**:

- Solidariedade – acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades;
- Respeito/Ética Profissional – total respeito pela dignidade e direitos dos clientes e colaboradores;
- Confidencialidade das informações e dos serviços prestados aos clientes;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Responsabilidade Social;

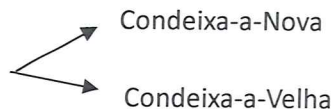
Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade



ERPI

SAD

CENTROS DE DIA



Respostas Sociais de Apoio à Infância



Creche Pezinhos de Lã

Creche Casa da Criança

Jardim de Infância da Casa da Criança

Casa de Acolhimento Residencial



- Potenciar boas práticas de atendimento e acolhimento, promovendo a empatia e o respeito pela dignidade da pessoa humana.

3. Inovação e Desenvolvimento Social

- Estimular o desenvolvimento de projetos inovadores que respondam a novas necessidades sociais (envelhecimento ativo, inclusão digital, saúde mental, apoio às famílias, etc.).
- Participar ativamente em programas e candidaturas a financiamentos que permitam diversificar fontes de receita e sustentar o crescimento da instituição.

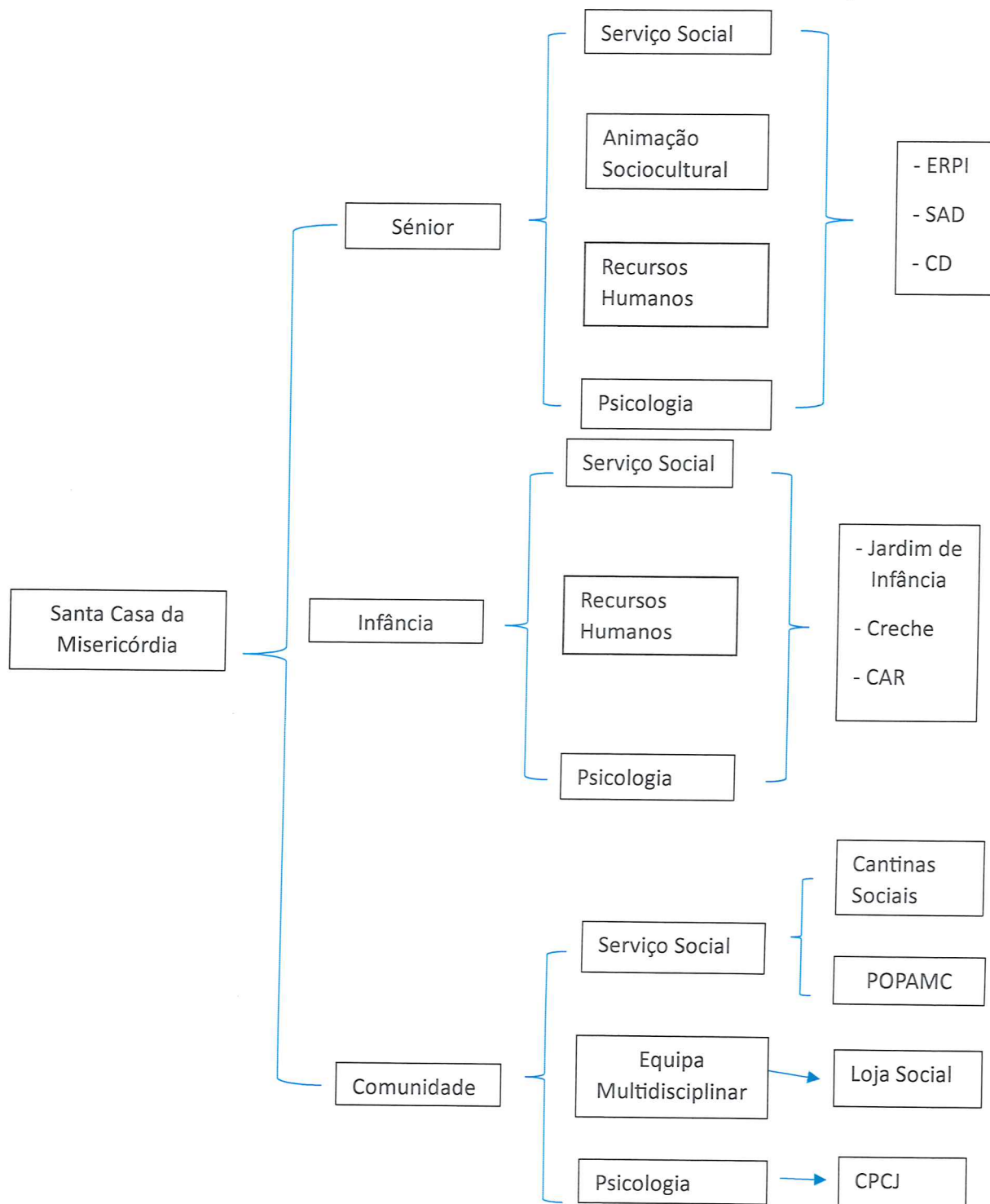
4. Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

- Promover práticas ecológicas nas infraestruturas e serviços, reduzindo consumos e promovendo comportamentos ambientalmente responsáveis.
- Sensibilizar colaboradores, utentes e comunidade para a importância da sustentabilidade ambiental e social.
- Avaliar e planear investimentos sustentáveis, assegurando o equilíbrio financeiro e a perenidade institucional.

5. Fortalecimento do Envolvimento Comunitário

- Intensificar o trabalho de proximidade com a comunidade, fomentando a solidariedade e a coesão social.
- Consolidar a articulação com a Rede Social, CPCJ e outras estruturas locais, potenciando o trabalho em rede.
- Promover a imagem institucional da Santa Casa como parceira ativa, ética e de confiança no desenvolvimento local.

Áreas de Intervenção





PESSOAS 2030

O **Programa PESSOAS 2030**, no qual a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova assume a função de Entidade Mediadora, consiste na distribuição direta de géneros e/ou bens alimentares a beneficiários devidamente referenciados pela Unidade de Ação Social e Saúde da Entidade Coordenadora, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

Este programa entrou em vigor em fevereiro de 2024 e foi prorrogado até dezembro de 2026, continuando a assegurar o apoio regular a cidadãos em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova presta apoio, em média, a cerca de 71 beneficiários por mês.

Durante o ano de 2025, foi lançada a candidatura ao **Programa PESSOAS – Programa Cartões Sociais**, que iniciou a distribuição em Abril, o qual substituiu a entrega direta de géneros e/ou bens alimentares por um cartão social, a 50 beneficiários. Este cartão é carregado mensalmente com o montante de 50.95€ para o titular do agregado familiar e 35.66€ para cada um dos restantes elementos. O objetivo é permitir que as famílias gerem autonomamente o valor atribuído, preservando, contudo, critérios específicos relativos a produtos elegíveis e interditos.

Ambos os programas — **PESSOAS 2030 e Programa Cartões Sociais** — funcionaram em simultâneo, garantindo o apoio a um total de 121 beneficiários, promovendo uma passagem gradual e acompanhada para o novo modelo de apoio social.

Cantina Social

O serviço **Cantina Social** insere-se no âmbito do **Programa de Emergência Alimentar**, promovido pelo **Instituto da Segurança Social, I.P.** No seguimento deste programa, foi **implementada uma Rede Solidária de Cantinas Sociais**, mediante **protocolos celebrados com entidades representativas do setor**



Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

[Handwritten signatures]

Sénior

habitacional e o tratamento de roupa, contribuindo para a manutenção da dignidade, conforto e qualidade de vida dos utentes, no ambiente familiar e comunitário em que se inserem.

Centros de Dia

Os **Centros de Dia** destinam-se a idosos integrados no seu meio sociofamiliar que, contudo, se encontrem em risco de isolamento ou de agravamento do processo de envelhecimento.

comunitário, oferecendo um conjunto de serviços que asseguram as necessidades básicas, ao mesmo tempo que fomentam o convívio, a partilha de experiências e as relações interpessoais entre os próprios utentes e com outras faixas etárias, combatendo o isolamento e promovendo o envelhecimento ativo e participativo.

Acompanhamento e Intervenção Social – ERPI, SAD e Centro de Dia

No decurso do ano de 2026, serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou grupal de informação, sensibilização e promoção do acesso a direitos, bens e serviços, bem como atividades que reforcem a capacidade de adaptação dos utentes a novas circunstâncias pessoais e sociais.

Embora o processo de envelhecimento apresente características comuns a todos os indivíduos, cada pessoa é única, possuindo vivências, experiências e trajetórias distintas que tornam o envelhecer uma experiência profundamente pessoal. Neste contexto, a área social assume um papel essencial na promoção de um envelhecimento com sentido e dignidade, valorizando as histórias de vida de cada utente e estimulando o seu potencial individual.

Assim, a **Área Sénior** da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova define para 2026 os seguintes **objetivos estratégicos**:



Intervenção Psicoterapêutica – ERPI, Centros de Dia e SAD

A **intervenção psicoterapêutica** nas respostas sociais da Santa Casa visa promover o equilíbrio emocional, a adaptação e o bem-estar psicológico dos utentes, recorrendo a metodologias individualizadas e participativas.

1. Integração do Idoso na Instituição

O processo de acolhimento e integração é cuidadosamente planeado, procurando minimizar o impacto da institucionalização. Dá-se prioridade ao conhecimento aprofundado da história pessoal, social e médica do utente, promovendo uma adaptação positiva ao novo contexto de vida. As reuniões de equipa multidisciplinar desempenham um papel crucial na partilha de informação e articulação das intervenções.

2. Avaliação Psicológica

A avaliação psicológica permite identificar perturbações emocionais ou cognitivas, bem como outras queixas relevantes, através de entrevistas e instrumentos validados para a população portuguesa. Os resultados obtidos orientam a definição de planos de intervenção personalizados, adequados às necessidades e especificidades de cada utente.

3. Gestão de Conflitos

Promove-se um ambiente harmonioso e saudável, recorrendo a atividades que favorecem a resolução pacífica de problemas. Quando surgem conflitos, é incentivado o diálogo entre as partes, de forma a encontrar soluções equilibradas e prevenir recorrências.

4. Tertúlias e Dinâmicas de Grupo

As tertúlias e dinâmicas de grupo constituem um importante recurso terapêutico, permitindo reforçar a autoestima, a autoconfiança e o sentimento de pertença. Estas atividades estimulam a partilha de experiências e reflexões sobre temas diversos (vida familiar, espiritualidade, crenças, afetos, entre outros),



A intervenção da animadora visa promover a saúde, o bem-estar e a autonomia pessoal, prevenir o sedentarismo e o isolamento social e estimular a participação comunitária.

As atividades estão organizadas em diferentes **áreas de intervenção**:

- **Área Cognitiva**
- **Área Físico-Motora**
- **Área Social**
- **Área Lúdico-Recreativa**
- **Área de Expressões**

Enquanto instituição de misericórdia, a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova mantém igualmente o compromisso de cuidar da dimensão espiritual dos seus utentes, promovendo atividades de reflexão e apoio espiritual, respeitando as crenças e valores individuais de cada pessoa.

Equipa Multidisciplinar

A **Equipa Multidisciplinar** da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova constitui um elemento estruturante na prestação de cuidados integrados e de qualidade aos utentes das diversas respostas sociais, nomeadamente na **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, no **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** e nos **Centros de Dia**.

Estas equipas são **compostas por profissionais de diferentes áreas de especialização** — **assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos, animadores socioculturais, auxiliares de ação direta e outros técnicos** — que, de forma articulada, asseguram uma **intervenção centrada na pessoa**, respeitando a sua individualidade, autonomia e dignidade.

Os **principais objetivos** da Equipa Multidisciplinar são:



Enfermagem

A Enfermagem constitui um pilar essencial nas Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, com especial relevância na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), desempenhando um papel determinante na promoção, manutenção e recuperação da saúde dos utentes.

A atuação da equipa de enfermagem baseia-se em princípios de humanização, competência técnica e responsabilidade ética, assegurando cuidados de saúde de excelência, centrados nas necessidades individuais de cada utente.

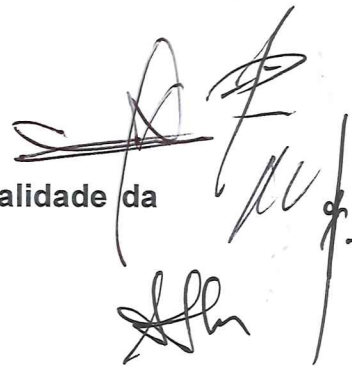
Entre as **principais funções e áreas de intervenção** destacam-se:

- **Prestação direta de cuidados de saúde**, promovendo a **prevenção, tratamento e reabilitação**, assegurando o bem-estar físico e emocional dos residentes;
- **Monitorização contínua dos indicadores de saúde**, com especial atenção à **prevenção de quedas** e à **redução da incidência de úlceras de pressão**, permitindo **intervenções precoces** e uma **diminuição das idas às urgências e internamentos hospitalares**;
- **Formação contínua das equipas de apoio direto ao utente**, com enfoque na **prevenção, higiene, alimentação, mobilidade e tratamento de feridas**, bem como na **avaliação e registo de sinais vitais** (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração e dor);
- **Colaboração ativa com as famílias**, promovendo a **comunicação e o esclarecimento**, de modo a **reduzir a ansiedade e a desmistificar o processo de envelhecimento**;
- **Participação em reuniões multidisciplinares**, contribuindo para a **avaliação do estado de saúde e bem-estar dos utentes**, bem como para a **definição e acompanhamento dos Planos Individuais (PI's)**;
- **Promoção da educação para a saúde**, sensibilizando utentes e colaboradores para **hábitos saudáveis, higiene, alimentação equilibrada e atividade física adaptada**;



[Handwritten signature]

Infância



pela equipa educativa, das necessidades das crianças e da realidade da comunidade envolvente.

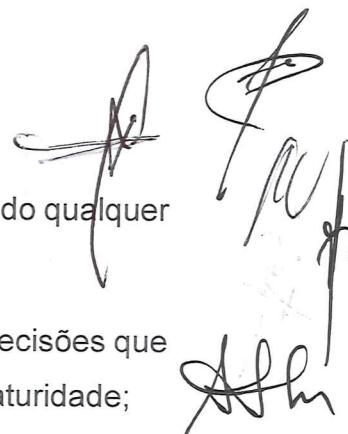
As atividades são concebidas de forma a:

- **Favorecer o desenvolvimento integral da criança**, nas suas dimensões física, emocional, cognitiva, social e moral;
- **Promover a igualdade de oportunidades**, assegurando um ambiente inclusivo e respeitador da diversidade;
- **Estimular a curiosidade e o pensamento crítico**, através de experiências de descoberta e experimentação;
- **Valorizar a relação escola-família**, fomentando a **participação ativa dos pais** e o **envolvimento da comunidade**;
- **Integrar práticas educativas inovadoras**, sustentadas por princípios de **educação participativa e humanizada**;
- **Articular a componente pedagógica com o cuidado quotidiano**, assegurando uma **resposta equilibrada entre afeto, aprendizagem e segurança**.

As equipas educativas, constituídas por educadores de infância, auxiliares de ação educativa e outros técnicos especializados, desenvolvem um trabalho assente na observação contínua, planeamento e avaliação sistemática, garantindo intervenções ajustadas ao desenvolvimento e potencialidades de cada criança.

Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova constitui uma resposta social especializada na área da infância e juventude, destinada a crianças e jovens em perigo, cuja permanência no meio familiar se encontra temporariamente comprometida.



- **Garantir o respeito pelos direitos fundamentais**, combatendo qualquer forma de discriminação, negligência ou violência;
- **Fomentar a participação ativa das crianças e jovens** nas decisões que lhes dizem respeito, de acordo com a sua idade e grau de maturidade;
- **Assegurar a articulação permanente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Tribunal, o Instituto da Segurança Social e outras entidades da rede local de apoio à infância e juventude.**

Equipa Técnica e Metodologia de Intervenção

A intervenção da CAR é desenvolvida por uma equipa técnica multidisciplinar, composta por assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, técnicos de acompanhamento educativo e auxiliares de ação direta, que atuam em estreita colaboração, garantindo uma abordagem integrada e personalizada.

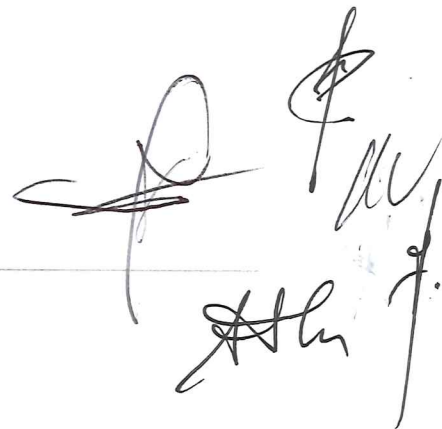
A metodologia de trabalho assenta em princípios de planeamento, continuidade, acompanhamento e avaliação, com destaque para:

- A **elaboração de um diagnóstico inicial** aquando do acolhimento, de forma a identificar as necessidades e potencialidades de cada criança/jovem;
- A **definição de objetivos e estratégias específicas**, refletidas no **Plano Individual de Intervenção (PII)**, elaborado em conjunto com a criança/jovem e, sempre que possível, com a família;
- A **avaliação periódica** do percurso de cada caso, com vista à **redefinição de metas e à adequação das respostas**;
- A **coordenação com serviços externos**, nomeadamente de saúde, educação, formação e emprego, promovendo uma **rede de apoio efetiva e contínua**;



[Handwritten signatures and initials]

Centenário



Programa Comemorativo

Dia 1 (7 de Abril) – Sessão Solene de Abertura

- *Local: Pátio da ERPI*

O início das celebrações contará com a presença da **Mesa Administrativa, Órgãos Sociais, Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, autoridades locais e o Bispo de Coimbra.**

A cerimónia incluirá **intervenções oficiais** do Provedor, do Presidente da Câmara e do Bispo, bem como a **apresentação de um vídeo comemorativo dos 100 anos** da Instituição.

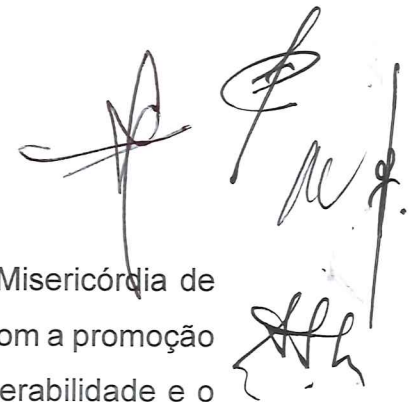
O momento culminará com o **descerramento de uma placa alusiva ao Centenário**, perpetuando esta data na memória coletiva da Santa Casa.

Dia 2 (8 de Abril) – Dia dos Utentes e Famílias (ERPI e Centros de Dia)

Um dia inteiramente dedicado aos **utentes e às suas famílias**, com **atividades interativas, jogos tradicionais, música e lanche partilhado**. Destaca-se a iniciativa **“Histórias com Memória”**, uma roda de conversa com os utentes mais antigos, e a exposição **“100 anos, 100 memórias”**, onde cada participante partilhará uma lembrança especial. Estará igualmente patente uma **mostra de trabalhos manuais** elaborados pelos utentes, simbolizando o talento e o envolvimento de todos.

Dia 3 (9 de Abri) – Dia das Valências da Infância

As crianças das respostas sociais de **Creche e Jardim de Infância** serão protagonistas deste dia, com apresentações de **teatro, dança e música** alusivas à Santa Casa.



Conclusão

O Plano de Atividades para o ano de 2026 da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova reflete o compromisso contínuo da Instituição com a promoção da dignidade humana, o apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade e o desenvolvimento social e comunitário do concelho.

Alicerçada nos seus valores fundadores de solidariedade, humanismo e serviço ao próximo, a Santa Casa prossegue uma ação integrada e de proximidade, que se expressa nas diversas áreas de intervenção — infância, apoio à pessoa idosa, inclusão social, saúde e acolhimento — assegurando respostas de qualidade e sustentadas numa gestão ética, eficiente e inovadora.

Em 2026, a Instituição continuará a centrar-se nas pessoas, reforçando o acompanhamento individualizado, a cooperação interinstitucional e a formação contínua das equipas, de modo a garantir serviços mais humanizados, eficazes e adaptados às novas realidades sociais.

O ano de **2026** assume um significado especial, ao assinalar o **Centenário da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova** — um momento de **celebração da memória, reconhecimento do presente e projeção do futuro**. Este marco histórico convida-nos a **revisitar as raízes, a honrar todos quantos contribuíram para esta caminhada e a renovar o compromisso de servir com humanidade, dedicação e esperança**.

A aposta na qualidade, na interdisciplinaridade e na melhoria contínua das respostas sociais continuará a ser um vetor estratégico fundamental, promovendo a autonomia, a participação e o bem-estar dos utentes, bem como o fortalecimento dos laços entre a Misericórdia, as famílias e a comunidade.



[Handwritten signature]

Anexos